

## Trabalho apresentado no 15º CBCENF

**Título:** ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AO PACIENTE COM LEISHMANIOSE TEGUMENTAR AMERICANA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

**Relatoria:** MAYARA DAYANE DE BRITO PEREIRA  
NADIA ALESSA VENÇÃO DE MOURA

**Autores:** VALÉRIA BOSON CASTRO  
BRUNO DE ANDRADE SILVA

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Determinantes de vida e trabalho

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A Leishmaniose Tegumentar Americana (LTA) é uma doença infecciosa, não contagiosa, causada por protozoários do gênero *Leishmania* que acomete pele e mucosas. A forma cutânea é caracterizada por lesões ulcerosas, indolores, únicas ou múltiplas. A LTA apresenta-se em fase de expansão geográfica, inicialmente considerada zoonose de animais silvestres e passou a acometer secundariamente o homem. **OBJETIVO:** Relatar a assistência de enfermagem prestada a um paciente com Leishmaniose Tegumentar Americana. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência desenvolvido por acadêmicas do 8º período de Enfermagem realizado durante o estágio da disciplina Enfermagem nas Moléstias Contagiosas no período de 07 a 09 de novembro de 2011, enfocando a assistência de enfermagem na prestação do cuidado ao paciente com LTA. **RESULTADOS:** Paciente, 54 anos, sexo masculino, cor parda, trabalhador rural, admitido no dia 18/10/11, apresentado lesões na pele localizadas em região dorsal, malar e auricular, pé e antebraço, tórax e couro cabeludo. Os principais diagnósticos de enfermagem encontrados foram: integridade da pele prejudicada relacionada à diminuição da função protetora do tecido epidérmico; risco de infecção relacionada à destruição de tecidos e exposição ambiental aumentada; perturbação da imagem corporal relacionada às lesões cutâneas; risco para controle ineficaz do regime terapêutico relacionado ao conhecimento insuficiente da patologia. As principais intervenções utilizadas: inspecionar a pele e o aspecto da lesão regularmente; orientar quanto aos cuidados de higiene; desenvolver uma relação de confiança com o paciente; explicar e discutir com o paciente o processo da doença, o regime de tratamento e prognóstico. Durante o período de cuidados prestados observou-se uma regressão das lesões e melhor compreensão do paciente acerca da patologia e tratamento. **CONCLUSÃO:** Este estudo demonstrou que a LTA é uma doença que necessita de orientações e acompanhamento durante o tratamento e pode-se observar a relevância da assistência de enfermagem na elaboração de um plano terapêutico voltado a um paciente portador desta patologia.